



O POETA TOLKIEN: UMA ANÁLISE TRADUTÓRIA DE SEUS POEMAS NA OBRA O HOBBIT: OU LÁ E DE VOLTA OUTRA VEZ

Fernanda Shiguemura Sakamoto¹. Valéria Biondo¹.

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
nanda_s5@hotmail.com; vbiondo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras Tradutor

Esta pesquisa se debruça sobre os estudos da tradução e seus procedimentos técnicos voltando-se, especificamente, para a tradução poética. A área da tradução de poemas é envolvida na dualidade de opiniões sobre se é possível ou não a tradução desse gênero literário. A ideia de intraduzibilidade desses textos está ligada à construção de sentido feita pelo poeta, que se expressa de forma íntima e até de difícil decodificação. Porém, é por meio da tradução que podemos ter contato com inúmeros poetas internacionais e apreciar as suas obras. Portanto, foi feito um estudo aprofundado sobre os processos técnicos utilizados na tradução dos seis poemas selecionados do livro *O Hobbit* escrito por J. R. R. Tolkien e publicado pela editora Harper Collins em 2019. O tratamento feito nos poemas foi analisar quais processos técnicos de tradução foram aplicados, baseando-se em Barbosa (1990) e verificar as adequações que o tradutor escolheu fazer, já que são línguas que possuem léxico e cultura diferentes, o que pode implicar na rima, entonação, ritmo, organização sintática e nas figuras de linguagem. E para compreender melhor o desenvolvimento dessa tarefa e como se comporta um profissional quando se depara com os obstáculos propostos pelo poema, nos baseamos nas teorias de Rónai (1981); Arrojo (2007); Campos (1987) e Aubert (1994) para a tradução e Goldstein (2007); Rosenfeld (1985); Laranjeira (2003) e Britto (2020) para a poética.
Palavras-Chave: Tradução. Poesia. *O Hobbit*. Procedimentos técnicos.